

O GLOBO
9 MAIO 2021

NASCE UMA MÃE

ANDRÉIA SADI,
SOBRE A CHEGADA DOS
GÊMEOS, OS MEDOS DA
MATERNIDADE E A
PAIXÃO PELA NOTÍCIA

elo



A ÚLTIMA OBRA

CASA EM ESTILO MODERNISTA NO INTERIOR DE SÃO PAULO FOI A DESPEDIDA DO PREMIADO MURALISTA NOEL MARINHO (1927-2018) E TEVE O INTERIOR ASSINADO PELA FILHA PATRICIA

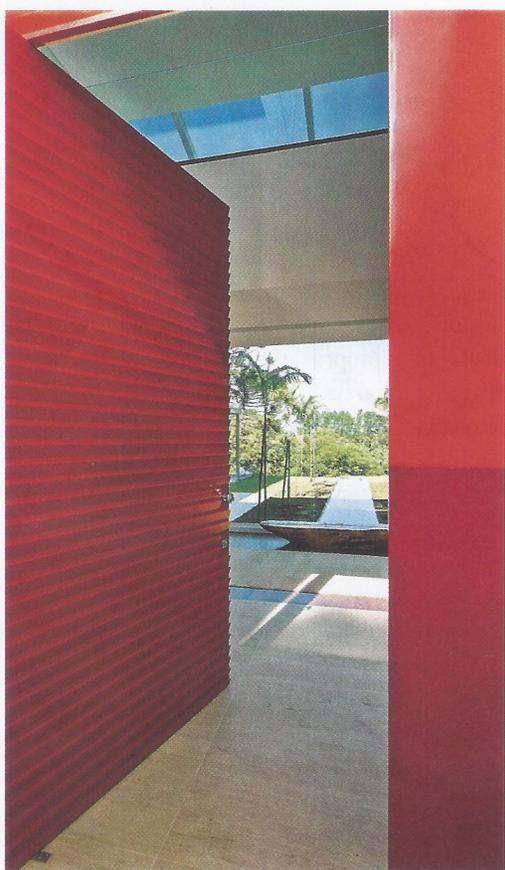
Por ISABELA CABAN

Mural de mosaico de Noel se destaca na área da piscina e pode ser visto de outros pontos da casa

Um olhar mais atento para arquitetura logo reconhece o grande mural de pastilhas na área da piscina, que é avistado do hall de entrada da casa construída em Jundiaí, interior de São Paulo. Trata-se de um autêntico Noel Marinho, cuja carreira teve como marca a integração do azulejo e do mosaico à

arquitetura. O mestre morreu em 2018, aos 90 anos, e esta residência, erguida do zero, foi seu último projeto. Após diversas entrevistas de Noel com os proprietários, um casal (ele, industrial; ela, artista plástica) e um filho de 16 anos, nasceu a composição dos 1.300 metros quadrados que privilegia a vista para a Serra do Japi, região tombada pela Unesco como reserva da biosfera. O resultado mostra características como a escolha do branco tanto para fora quanto para dentro, e a harmonia de materiais na fachada: pedra portuguesa no piso e pedra barroca em paredes.

A casa é uma releitura do modernismo, estilo de arquitetura seguido intensamente pela geração de Noel, a partir dos anos 1950. O arquiteto participou de projetos como a casa de Walter Moreira Salles e integrou a equipe de Lucio Costa e Oscar Niemeyer na construção da nova capital, Brasília. Foi quando trabalhou no Iphan e elaborou o acréscimo do Museu das Missões, no Rio Grande do Sul, que se apaixonou por azulejos e mosaicos. Desde 1985, sua filha, Patricia Marinho, é sócia do escritório e assina diversos interiores dos projetos, como o da casa de Jundiaí. ▶



Portas vermelhas que isolam e definem os ambientes, sempre claros, e de onde se avista o verde

Junto com a sócia Manuèle Colas, Patricia Marinho apostou em um hall impactante, de pé-direito duplo, onde se destaca uma grande porta de entrada vermelha. Há ainda um banco tronco de Hugo França, passarela suspensa que leva à ala dos hóspedes, com três suítes, a escada com obra de Amilcar de Castro e a escultura de parede Emanuel Araújo. Um elevador residencial também foi incorporado discretamente.

Dali, pode se ver o grande mural de Noel, que fica na piscina coberta — a obra de pastilhas de vidro tem 5,70m de largura por 4,60m, com tons de azul e terrosos. “A ideia de ter uma arte que marcasse o ambiente com cor e expressão surgiu já na concepção do projeto. E ele deveria também ser visto de outros ambientes, como o hall e a varanda do living. Meu pai partiu de estudos sobre tridimensionalidade, iniciados em suas telas e recortes”, explica Patricia.

O estilo da decoração dos nove cômodos se propõe atemporal, com marcenaria sob medida, com grandes estantes e portas de correr que isolam e definem ambientes. O living reúne a famosa Marquesa de Oscar Niemeyer, mesas laterais de Jorge Zalszupin, mesa de centro de Ricardo Fasanello, mesa de Claudia Moreira Salles e as poltronas Oscar de Sergio Rodrigues. Na varanda, tem Irmãos Campana e Paulo Mendes da Rocha — só para citar alguns dos destaques. “Acho lindo como Noel fez uma casa desse tamanho que não é cansativa de circular, chegou a uma distribuição perfeita, onde tudo se liga. E é toda clara, em volta do verde”, orgulha-se Patricia. e

TRÊS TEMPOS



● CRIADOR

Noel esteve ativo até seu último dia de vida, aos 90 anos. Aqui, à direita, registro de 2018, ao lado do amigo, o arquiteto Jorge Hue.



● CRIATURA

Em 1964, o arquiteto desenhou uma coleção de cadeiras, como esta, que foi usada por ele pra trabalhar por mais de 50 anos.



● OS FAMOSOS PAINÉIS

A integração do azulejo e do moisco na arquitetura foi a maior marca deixada por Noel. Essa fachada criada em 1956 fica na Rua Aníbal de Mendonça, em Ipanema.



FOGO DE CHÃO

Anuncia novidade para a unidade Botafogo, a “Dry Aged Experience”

Reforçando seu compromisso de introduzir novos sabores e experiências para o público, a Fogo de Chão agora oferece a “Dry Aged Experience” na unidade Botafogo. Neste método especial, as carnes selecionadas, T-Bone e Tomahawk, ficam armazenadas em um locker e passam pelo processo de maturação a seco, mantendo temperatura e umidade controladas durante 32 dias. Esses cortes maturados são verdadeiras iguarias, pois ganham um adicional de sabor e suculência, além de textura amantegada, um verdadeiro convite aos clientes da

Fogo de Chão. Muito apreciados pelos fãs de churrasco, eles servem de três a quatro pessoas: T-Bone (R\$ 170,00); Tomahawk (R\$ 225,00). Ambos são ideais para serem compartilhados à mesa como entrada ao tradicional rodízio completo.

“A Dry-Aged Fogo de Chão expressa o compromisso em incorporar novidades ao nosso menu, tornando a experiência em nossas unidades algo memorável para os clientes, sendo realmente uma experiência de sabor única e incomparável”, afirma Paulo Antunes, Country Manager Brasil.

A Fogo de Chão é um dos principais restaurantes do mundo especializados na culinária secular do churrasco brasileiro. Fundada no Sul do Brasil em 1979, atualmente existem 56 localidades em todo o Brasil, Estados Unidos, México e Oriente Médio. As unidades oferecem uma ampla variedade de cortes de carnes nobres, farta mesa de salada livre, sobremesas, coquetéis exclusivos e uma carta de vinhos premiada. Além da experiência do rodízio completo, os clientes podem optar pelo Fogo Gourmet ou ainda degustar os quitutes do Bar Fogo, ideal para um happy hour.

Mais informações através do site: www.fogodechao.com.br  @fogodechaobr

Avenida Repórter Nestor Moreira, s/n, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ - Tel. (21) 2542-1545